

A demora de Sarney irrita Washington

"A demora do presidente Sarney em assinar a regulamentação da Lei de Software está irritando o governo norte-americano e poderá piorar novamente as relações entre os dois países." A afirmação foi feita ontem pelo presidente da Câmara Americana de Comércio para o Brasil, Christopher Lund. Segundo ele, o governo dos EUA concordou em aumentar o prazo de espera antes de adotar as retaliações comerciais decididas no ano passado por um gesto de boa vontade e não por indiferença pelo assunto.

O prazo proposto pelo governo brasileiro para resolver a questão da legislação do software esgotou-se terça-feira da semana passada. O projeto encontra-se com o presidente Sarney que, até o momento, não assinou. Lund acredita que os Estados Unidos possam adotar as medidas retaliatórias a qualquer momento. As retaliações deverão manter-se no nível de US\$ 105 milhões das exportações brasileiras, como anunciado em 87, "a não ser que a regulamentação da lei acarrete prejuízos maiores aos Estados Unidos".

Esse, entretanto, é um fato isolado no conjunto das relações comerciais e econômicas entre o Brasil e seus parceiros, disse Lund. O que mais preocupa, no momento, é a votação do capítulo da Ordem Econômica, iniciada ontem pela Assembleia Nacional Constituinte. "A comunidade internacional quer saber o que o Brasil vai representar em termos de oportunidade de investimento, antes de decidir-se", afirmou.